

INFORMATIVO CABEC

ANO IX | EDIÇÃO 47
FEVEREIRO/2020

PALAVRA DA SUPERINTENDENTE

PÁGINA 2

BEM-ESTAR

a alegria da hidroginástica

PÁGINA 3

CONHEÇA SEU PLANO

Implantado o Plano de Equacionamento do Déficit de 2018

PÁGINA 4

RESULTADOS

Acompanhe o desempenho do seu plano

PÁGINA 5

www.cabec.com.br



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

PENDURICALHOS FINANCEIROS DETOX EM SUAS FINANÇAS PESSOAIS



POR ALEXANDRE SANTIAGO
ola@alexandresantiago.com.br
[@santiagofinancas](https://twitter.com/santiagofinancas)



Nesta edição do Informativo CABEC, o consultor financeiro Alexandre Santiago assina a coluna Educação Financeira com dicas importantes para melhorar a saúde financeira dos aposentados e assistidos do Plano BD. Para começar, um artigo com dicas valiosas para acabar de vez com os “penduricalhos” em suas finanças, aquelas despesas desnecessárias que vão sugando o seu suado dinheirinho. Confira as dicas que irão ajudar você a se livrar definitivamente desses sanguessugas do seu dinheiro.

1) ADEUS, TAXAS BANCÁRIAS

A maioria das pessoas não utiliza metade das funções e serviços de sua conta bancária. Para esse tipo de perfil foi criada a conta digital, que lhe dá o mínimo de operações, como saques, extratos e transferências, e tudo isso a custo zero por mês.

Se você não é um superusuário da sua conta bancária, seria interessante solicitar uma conta digital e economizar esse dinheiro.

Imagine que você paga 50 reais por mês de taxas de serviço para o seu banco. Indo para o digital, você economiza por ano 600 reais, e vamos combinar que dá para fazer muita coisa legal com esse dinheirinho extra, não é?

2) SEGURO CONTRA PERDA E ROUBO DO SEU CARTÃO

Se você tem esse tipo de serviço nos seus cartões, lamento informar: isso é completamente desnecessário, já que, pela legislação (CDC), os bancos são obrigados a lhe devolver valores de compras indevidas, após averiguação, sem nenhum custo adicional.

Portanto é completamente desnecessário esse valor que você paga. Imagine se uma pessoa tem seguro em dois cartões e o custo de cada seguro seja 10 reais por mês. São 240 reais por ano só de seguro. Já parou para pensar o que dá para fazer com esse dinheiro?

3) ANUIDADE DOS CARTÕES DE CRÉDITO

Se você paga esse tipo taxa, por vantagens que muitas vezes você não usufrui, me desculpe, mas você está gastando dinheiro à toa. Ainda mais se você tem faturas do cartão numa média acima de R\$ 2 mil ao mês.

Pense comigo... As operadoras de cartão já ganham das empresas em média 3% sobre cada operação, e você pagando anuidade, temos aqui, caro leitor, um grande sócio nas suas compras.

Negocie a isenção da anuidade sob pena de cancelar o seu cartão. Se isso não for feito, o mercado já oferece uma série de cartões sem anuidade e com bons serviços e vantagens.

4) PENDURICALHOS DIGITAIS

Aqui vamos falar dos aplicativos, serviços e assinaturas com débito automático em conta ou no cartão de crédito.

É muito importante, todo mês, você revisar os seus extratos de conta bancária e de cartão de crédito para avaliar se os serviços que você está utilizando de aplicativos como Netflix, Spotify e outros estão realmente sendo utilizados com a frequência que justifique o seu investimento mensal.

Caso contrário, minha sugestão é cancelar e tentar obter uma conta compartilhada com a família ou amigos, uma vez que sua utilização não está compatível com o valor cobrado.

Cada aplicativo desses pode custar em média 25 reais por mês. E novamente pensando, em um ano são 300 reais gastos sem usufruir do serviço.

Reveja também aquelas assinaturas de revistas que você não lê, box de produtos, plataformas de cursos online que você não assiste mais.

Alexandre Santiago é planejador financeiro, sócio na Fiduc, embaixador Mobills Lab, mentor em finanças pessoais, administrador, MBA em Inteligência de Mercado. Atuou nos últimos 18 anos como executivo e empreendedor em serviços de consultoria, pesquisa e inteligência de mercado, ajudando pessoas e negócios a prosperar.



PALAVRA DA SUPERINTENDENTE

Mesmo em um cenário econômico desafiador causado pela menor taxa de juros (Selic) vigente no Brasil, a CABEC conseguiu encerrar o exercício de 2019 com os investimentos apresentando rentabilidade de 11,15%, quando a meta atuarial foi de 9,31%, ou seja, atingindo 119,76% dessa meta no fechamento do ano. Esse resultado confirma que a Política de Investimentos proposta pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo foi acertada, muito embora, mesmo superando sua meta atuarial, o Plano BD tenha apresentado, no exercício de 2019, um déficit de R\$ 3,5 milhões. Contudo, quando se considera o equacionamento do déficit de 2018, o encerramento do exercício apresenta um superávit de R\$ 33,2 milhões, resultando num déficit acumulado de R\$ 44,7 milhões. Entretanto, não haverá necessidade de implantação de novo Plano de Equacionamento em 2021, conforme determinam as normas que disciplinam a matéria.

Enquanto isso, o Processo de Retirada Total de Patrocínio segue o seu curso normal, com a remessa de documentos para a PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, feita pela CABEC, em outubro/2019, cujo retorno se deu em 27 de janeiro de 2020, quando foram feitas 12 (doze) exigências por parte daquele Órgão – que são pedidos de esclarecimentos, justificativas e documentos complementares – com prazo de atendimento em até 60 dias úteis. Trabalhamos para concluir esse Processo no decorrer deste ano ou, no máximo, no início do próximo. Esse cronograma, porém, não é estabelecido pela Entidade, e sim pela PREVIC e pela legislação pertinente.

Em virtude do que foi mencionado, pode-se perceber que a CABEC precisa tocar normalmente o Plano BD, buscando rentabilizar da melhor maneira possível os seus investimentos, bem como conduzir o Processo de Retirada Total de Patrocínio observando prazos e municiando-o com a documentação necessária.

Inicia-se, dessa forma, mais um ano desafiador. A Diretoria Executiva da CABEC, no entanto, continuará trabalhando de forma incansável para a consecução desses objetivos.



Sandra Nery
SUPERINTENDENTE
DA CABEC

DIVERSÃO E EXERCÍCIOS:

a alegria da hidroginástica

Quem não gosta de relaxar ou se divertir em uma piscina? Agora imagine como seria bom aliar todo esse bem-estar a uma atividade física? A hidroginástica proporciona saúde física e mental ao promover exercícios aeróbicos ou de força dentro d'água.

A aposentada **Maria Neuman Brito Gaspar**, 73 anos, é uma dessas pessoas que há tempos descobriram como os exercícios aquáticos são eficazes para tonificar o corpo, queimar gordurinhas, melhorar a postura e ajudar na reabilitação de muitas doenças.

Funcionária do BEC desde 1968, Neuman aposentou-se em 1992 quando trabalhava na agência Castelo Branco. O interesse pela hidroginástica veio quando os primeiros problemas de saúde começaram a aparecer. "Senti problemas nos joelhos e as pernas sem força, chegando a cair quando tropeçava. Descobri que tinha artrose e estava sofrendo com a falta de equilíbrio", conta.

Ela descobriu na hidroginástica uma saída para esses problemas, já que a imersão proporciona uma menor sobrecarga cardíaca e ainda apresenta menor índice de dor muscular pós-exercício, sem prejudicar os resultados, por oferecer im-

pacto reduzido sobre as articulações dos membros inferiores e sobre a coluna.

"Era o que eu precisava", relembra Neuman. Além dos benefícios para o corpo, a aposentada descobriu na modalidade uma forma de socialização. "Na hidro você tem amigas de todas as idades, até 96 anos, não tem limite de idade. A hidro é tudo de bom, você vai fazer muitas amizades, é uma verdadeira família, não existe tristeza, só alegria. Eu a defino como uma psicoterapia de grupo", garante.

Com aulas coletivas que duram até 60 minutos, a prática esportiva é realizada ao som de músicas animadas com ou sem utilização de acessórios para a prática de exercícios, como: prancha, aquafins, caneleiras, luva, flutuador, halteres-flutuantes, bastões e bola.

Os exercícios são voltados para o condicionamento cardiorrespiratório, desenvolvimento de força, flexibilidade, relaxamento, coordenação motora. Entre os benefícios para os idosos está a pressão hidrostática, que atua sobre o corpo, auxiliando na circulação, além, é claro, de ser uma atividade de baixo impacto, sem ocorrência de quedas e fraturas. Os riscos aos idosos, portanto, são menores.

Para quem ainda não descobriu os benefícios da hidroginástica, Neuman diz que é preciso estabelecer um objetivo e cumprir: "Comece aos poucos, mas não desista, deixe criar hábito. Exercite-se com prazer, vá observando sua evolução, e mantenha uma rotina. Isso favorece uma vida mais saudável".

Com toda essa energia, Neuman considera a vida de aposentada maravilhosa. "Eu me acho dinâmica, não paro, nunca falta o que fazer, porque se faltar eu

invento. A CABEC faz parte da minha vida e do meu bem-estar, pois proporciona a renda necessária para honrar os compromissos que assumo, relativos às minhas obrigações e o meu lazer", comemora.

BENEFÍCIOS DA HIDROGINÁSTICA PARA IDOSOS

- **Melhora o condicionamento cardiovascular, cardiorrespiratório e muscular.**
- **Diminui a incidência de varizes.**
- **Enrijece os músculos, contribuindo para a força do mesmo.**
- **Trabalha o equilíbrio corporal;**
- **Previne osteoporose.**
- **Controla pressão arterial.**
- **Melhora a autoestima e diminui a ansiedade.**
- **Melhora a disposição durante o dia;**
- **Melhora a concentração.**
- **Traz sensação de bem-estar e prazer.**

“**A CABEC faz parte da minha vida e do meu bem-estar, pois proporciona a renda necessária para honrar os compromissos que assumo, relativos às minhas obrigações e o meu lazer**”

Maria Neuman

VOCÊ SABIA?

A hidroginástica foi concebida pelos gregos, entre eles Heródoto (466 a. C.), médico que escreveu um tratado relacionando água com a boa saúde. Países como Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos utilizavam a hidroginástica como terapia, inclusive durante a Primeira Guerra. A modalidade chegou ao Brasil na década de 1970.



IMPLANTADO O PLANO DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DE 2018

As contribuições para o Déficit de 2015 e 2016 do Plano BD da CABEC também foram recalibradas

O Plano de Equacionamento do Déficit do Plano BD da CABEC, referente ao exercício de 2018, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em 23 de dezembro de 2019. A contribuição extraordinária estabelecida começará a ser implantada a partir de fevereiro de 2020. Além disso, também foi aprovada a revisão do Plano de Equacionamento do Déficit de 2015 e 2016. Todos os percentuais de contribuições e recalibrações são realizados pela empresa Willis Towers Watson, atuária do Plano BD.

Desde março de 2019, o Patrocinador Bradesco vem ressarcindo, mês a mês, as contribuições extraordinárias, como consequência do acordo firmado na Ação Monitoria, que ainda aguarda homologação do Poder Judiciário.

Em 31 de dezembro de 2018 o Plano BD apresentou um déficit técnico acumulado no valor total de R\$ 77.896.269,38, que correspondia a 16,24% das provisões matemáticas do Plano. Após efetuados os ajustes, o valor do déficit técnico acumulado a ser equacionado em 31/12/2018 foi de R\$ 33.603.685,90 (trinta e três milhões, seiscentos e três mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e noventa centavos).

A CABEC já possui três planos de equacionamento de déficit referentes aos resultados do Plano BD nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, os quais são verificados anualmente.

Confira como ficam as contribuições extraordinárias:

CATEGORIA	PLANO DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT				
	2015		2016		2018
	A PARTIR DE 02/2020	ATÉ 01/2020	A PARTIR DE 02/2020	ATÉ 01/2020	A PARTIR DE 02/2020
APOSENTADOS E PENSIONISTAS*	2,73%	2,89%	1,17%	1,24%	3,97%
PARTICIPANTES ATIVOS E BPDS**	0,93%	1,22%	0,40%	0,53%	1,16%
PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS**	1,83%	2,41%	0,79%	1,05%	2,28%

*Base de Cálculo: Complemento Bruto
**Base de Cálculo: Salário de Contribuição

DÉFICIT	31/12/2018	OBSERVAÇÕES
Ajuste de precificação	(77.896.269,38)	
	11.774.098,40	Base 12/2018 Considerando o período total Taxa atuarial de 4,61%
Limite do Déficit Técnico Acumulado	32.518.485,08	Duração do passivo 10,78 anos (base 12/18) Limite de 6,78% das provisões matemáticas do Plano BD
Déficit a ser equacionado (31/12/2018)	(33.603.685,90)	

Conforme parecer elaborado pelo atuário, o agravamento da insuficiência e, por conseguinte, do déficit técnico no exercício de 2018 decorreu, principalmente, da alteração na taxa de juros, que passou de 5,25% a.a. para 4,61% a.a., o que gerou um impacto em torno de R\$ 31 milhões.

PREVIC SOLICITA NOVOS DOCUMENTOS PARA RETIRADA DE PATROCÍNIO

Como já era esperado dentro do cronograma previsto para o processo de retirada de patrocínio do Plano BD, em janeiro de 2020 a PREVIC emitiu parecer sobre o dossiê enviado pela CABEC, com algumas exigências simples relativas à documentação.

O dossiê, com 1.224 páginas, foi enviado à PREVIC em 24 de outubro de 2019. A CABEC terá até abril para atender às novas exigências da PREVIC, dentro da etapa de análise documental.

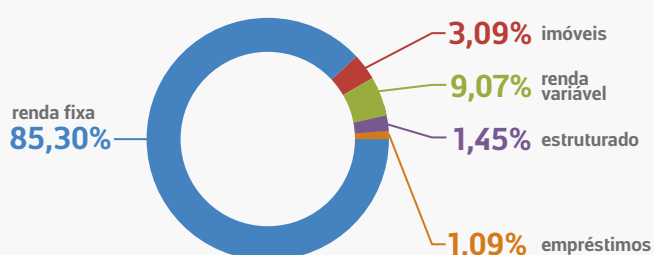
RESULTADOS

Posição em dezembro/2019

A economia brasileira chegou ao final de 2019 com sinais positivos de retomada do crescimento, não obstante terem se verificado, ao longo do ano, diversos eventos desfavoráveis ao cenário econômico, a exemplo do desastre em Brumadinho-MG, a crise na Argentina e a desaceleração global, fatores que arrefeceram o ritmo de recuperação mais célere. Dentro desse cenário,

até dezembro os investimentos do Plano BD obtiveram rentabilidade acumulada de 11,15% a.a., alcançando 119,76% da sua meta atuarial, que foi 9,31% para o período. Na composição desse resultado, observa-se o bom desempenho dos investimentos efetuados em Renda Variável, que alcançaram 48,53%, como também os próprios papéis atrelados à Renda Fixa, que renderam 8,52%.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

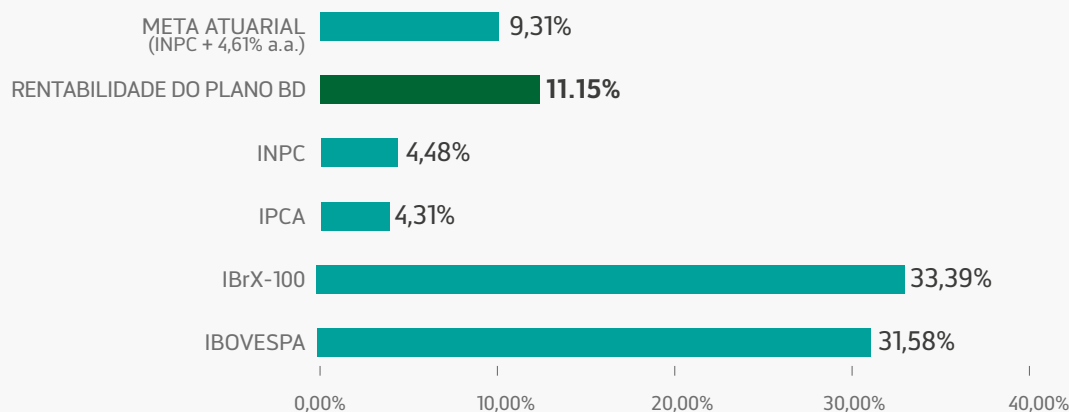


DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	DEZ/19	NOV/19	ACUM./19
RENDA FIXA	0,71%	0,27%	8,52%
RENDA VARIÁVEL	12,19%	4,46%	48,53%
ESTRUTURADO	0,57%	0,19%	5,09%
IMÓVEIS	1,36%	0,47%	4,85%
EMPRÉSTIMOS	1,15%	0,66%	11,52%
RESULTADO DO PLANO BD	1,76%	0,61%	11,15%
META ATUARIAL	1,60%	0,90%	9,31%

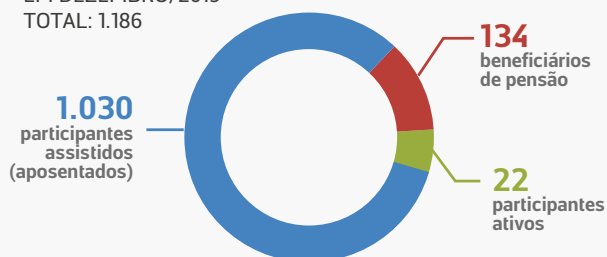
COMPARATIVO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

(% ACUMULADO/2019 - ATÉ DEZEMBRO)



QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

EM DEZEMBRO/2019
TOTAL: 1.186



RESULTADO ATUARIAL DO PLANO BD

	DEZ/19	NOV/19
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO BD (A)	426.033.684,95	403.976.193
RESERVAS MATEMÁTICAS (B)	470.713.188,26	484.050.080
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (A - B)	(44.679.503,31)	(80.073.888)